

Jornal da Astra-21

AnoII - Nº 04 - Natal, janeiro 2006

Informativo da Associação dos Servidores do TRT da 21ª Região

Eleita nova Diretoria da ASTRA 21



Comissão eleitoral e candidatos, reunidos no dia da eleição

No dia 10 de novembro de 2005, a Astra21 realizou eleição para escolha de sua nova Diretoria e Conselho Fiscal. Os associados da ASTRA 21 tiveram a oportunidade de optar entre duas chapas concorrentes. Com 220 votos, os associados elegeram a chapa "Reconstruindo com transparência" que tinha como candidatos a Presidente e Vice, Gilson Lacerda e Kolberg Freire, respectivamente.

Durante todo o dia, os associados foram às urnas instaladas na sede do TRT potiguar e nas Varas do Trabalho do interior. De forma democrática e participativa, os servidores associada a ASTRA 21 colheram quais os colegas que deveriam assumir o efetivo comando da Associação.

Além da chapavencedora "Reconstruindo com transparência", sob a liderança de Gilson Lacerda, achapa "Sob Nova Direção", liderada pelo servidor

William Marinho concorreu e obteve um total de 84 votos. Ao todo 311 servidores compareceram às urnas; 06 associados votaram nulo e um votou em branco.

Já para o Conselho Fiscal foram eleitos os servidores Wilson Barbosa Lopes, Max Alexandre Campos e Alison André Fernandes Nunes com 180 votos do total de 313 apurados. A chapa oponente composta por João Batista Maia, Carlos Bartolomeu de Medeiros e Jorge Eufásio de Medeiros ficou com 124 votos. Além desses votos, ainda foram contabilizados 07 votos nulos e 02 em branco.

A eleição da nova presidência da ASTRA 21 para o biênio 2006/2007, encerra mais uma etapa da história da Associação. Pela primeira vez se presenciou a participação efetiva do associado, com o objetivo de escolher a Diretoria de sua entidade associativa.

Associados da ASTRA 21 participam de programa de qualidade de vida

A nova diretoria da ASTRA 21 manteve o apoio ao programa de melhor qualidade de vida. O Programa tem o objetivo de proporcionar ao servidor da Justiça do Trabalho uma vida mais saudável através da prática esportiva.

Programa de qualidade de vida começou de forma experimental em 2004, e foi retomado em 2005 afim de preparar os servidores para a participação na IV Olimpíada da Justiça do Trabalho. Diante do sucesso do programa, e atendendo à solicitação de muitos associados a Diretoria da ASTRA 21 resolveu manter o trabalho de condicionamento físico. O programa tem se mostrado uma importante ferramenta no combate ao sedentarismo e ao stress diário dos servidores.

Rejane Farias, eleita para compor a nova diretoria, é a responsável pelo recrutamento dos servidores e preparação do programa, que já começou a ser ministrado pelo Professor Cacaui.

O local escolhido para o desenvolvimento das atividades físicas é o CAIC de Lagoa Nova, um lugar compatível com os objetivos do programa e que proporciona comodidade ao associado, uma vez que facilita o acesso e quemle está saudável e pronto para que, juntos possam caminhar passos decididos, no sentido da obtenção de melhorias estruturais para o associado. Para isso, nos colocamos a disposição de todos os associados da ASTRA 21.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a confiança depositada nos nomes que compõem a nova Diretoria, dizendo que estaremos sempre trabalhando para melhor enfrentar os desafios e construir uma entidade associativa forte e estruturalmente organizada para ser usufruída por todos os associados.

2 Natal, janeiro 2006

Jornal da Astra-21

Editorial

Nova Diretoria

Assumimos a responsabilidade de administrar a ASTRA 21 a partir de setembro de 2004, em substituição à diretoria que até então estava à frente da entidade e que espontaneamente se afastou da direção. A nossa tarefa era muito difícil, já que a Associação necessitava do esforço de todos para que pudesse seguir o caminho de sua reconstrução e reestruturação. Era tempo de arregalar as mangas. Era tempo de reestruturar a nossa entidade associativa em todos os aspectos. Desde a sua existência legal (registro legalizado como entidade associativa), até a quitação de suas contas.

Tendo a transparência como princípio e a participação efetiva de todos como ponto de partida para

as decisões, procuramos reorganizar a ASTRA, deixando-a num patamar em que pudéssemos pensar em realizar concretamente nossas metas.

Planejamos alguns objetivos a atingir, priorizando sempre a equalização e regularização das contas da Associação. Algumas dessas metas, desde que assumimos a direção da ASTRA 21 em 2004, já foram alcançadas, como o registro legal da Associação e a realização da III Olimpíada dos servidores da Justiça do Trabalho, evento que aconteceu aqui em Natal em novembro e dezembro de 2004 com sucesso, graças ao trabalho desempenhado para a sua realização.

Buscamos, enfim, dar uma nova dinâmica à administração de nossa

entidade associativa, colocando sempre a frente de qualquer ação ou atividade, o pensamento de que ela existe em função do associado.

Hoje a nossa entidade está saudável e pronta para que, juntos possamos caminhar passos decididos, no sentido da obtenção de melhorias estruturais para o associado. Para isso, nos colocamos a disposição de todos os associados da ASTRA 21.

Aproveitamos a oportunidade para agradecer a confiança depositada nos nomes que compõem a nova Diretoria, dizendo que estaremos sempre trabalhando para melhor enfrentar os desafios e construir uma entidade associativa forte e estruturalmente organizada para ser usufruída por todos os associados.

Realizações

Regularização da situação fiscal e tributária da ASTRA 21;

Legalização da entidade;

Pagamento de dívidas anteriores, regularização e equilíbrio da situação financeira da entidade;

Prestação de contas mensalmente dos últimos 13 meses;

Realização da III Olimpíada dos servidores da Justiça do Trabalho;

Criação do site (www.astra21.org.br);

Promoção de eventos em datas festivas;

Aquisição de equipamentos para sede da ASTRA 21 (câmera fotográfica, computador, impressora);

Reforma da sede Campestre;

Projeto para construção de uma nova sede;

Novos convênios;

Programa de condicionamento físico para os servidores;

Promoção de palestras e seminários sobre temas de interesse dos associados;

Realização de torneios esportivos.

Principais Propostas

Realização de enquetes para saber quais são as necessidades dos associados;

Realizar assembleia para decidir sobre o projeto de ampliação da sede para instalação de restaurante, salão de festas, sauna, etc;

Instalação de academia de ginástica no prédio do TRT 21;

Aquisição do terreno vizinho a sede para ampliar a área da Associação;

Implementação de programa de qualidade de vida;

Estruturação do Departamento jurídico para viabilizar as ações judiciais em benefício do associado;

Criação de um calendário sócio-cultural;

Implantação de novos convênios;

Viabilizar recursos para garantir a realização de confraternizações de servidores nas Varas do Trabalho do interior;

Apoiar a estruturação da sede social da ASTRA 21 em Mossoró.

Jornalista Responsável

Manassés Campos

Revisão:

Alice Soares

Diagramação

Edilson Martins - RN0003300

Chave assinalada, publicada no Jornal da Astra 21, não reflete necessariamente o opinião da Associação, sendo de responsabilidade dos autores. O Jornal da Astra 21 tem periodicidade trimestral e é distribuído gratuitamente.

Natal, janeiro 2006

Jornal da Astra-21

Artigo

IV Olimpíada da Justiça do Trabalho

Por Kolberg Luna Freire

COMITÊ NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DA IV OLIMPÍADA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A quarta edição das Olimpíadas da Justiça do Trabalho ocorreu na cidade de Belém, no Estado do Pará, nos dias 13 a 19 de novembro do corrente ano, tendo a ASTRA 21 participado com uma delegação expressiva - 64 atletas - e, ratificado seu lugar de destaque no cenário esportivo nacional das ASTRAS. Este ano, como era esperado, cresceu o número de participantes - 511 servidores/esletas -, tendo passado de 13 Estados em 2004 para 19 Estados em 2005, uma vez que existem regiões trabalhistas que congregam dois Estados, como o caso de DF/TO, RO/AC, AM/RR, PA/PA. Ao final da competição, coube a Astra 6 (PE) ser aclamada como grande campeã dos jogos, seguida pela Astra 8 (PA/PA) e a Astra 13 (Paraná), cabendo a ASTRA 21 um honroso quarto lugar, empatado em medalhas de ouro com a B.

Considero que o nosso desempenho superou até mesmo as expectativas, uma vez que após sermos campeões gerais o ano passado, relaxamos um pouquinho e não demos ênfase aos treinamentos. No entanto, a filosofia maior dos jogos é o estreitamento de laços e o congraçamento entre os colegas servidores de norte a sul, leste a oeste do país, e isso efetivamente foi atingido.

A delegação do Rio Grande do Norte destacava-se entre as demais, seja pela garra, força e valentia dos seus atletas no intuito de vencer os obstáculos, seja pela espontaneidade e alegria, nas vitórias ou nas derrotas. O calor da região influenciou diretamente no resultado de algumas modalidades, sendo certo que o melhor preparo físico, daí porque o sucesso da

equipe pernambucana que este ano foi muito bem condicionada, roubando dos donos da casa o título máximo, fato esse inédito, pois nas três últimas edições os anfitriões foram campeões gerais.

Entre os nossos atletas, tivemos alguns que figuraram como destaque, podendo ser citado o caso de Cássia Salomé, ouro nos 100m (recorde) e 200m rasos, prata no basquete e vôlei feminino e bronze no revezamento 4x50 livres (natação); Tânia Varela Barca, ouro no arremesso de peso e no lançamento do disco, conquistando o bi-campeonato em ambas as provas; Gildarte Henrique, o nosso "papaleguas", tetra-campeão nos 800m e tri-campeão nos 1.500m, recuperando a hegemonia desta última prova.

No Tiro, não tem pra ninguém. O RN se mantém no topo com três atiradores entre os quatro primeiros, sendo eles Wilson Collier, Antenor Júnior e Levi Medeiros. Não há como esquecer o "ciborg" Cláudio Bulhões, atleta de futsal, futebol society, handebol, vôlei, vôlei de praia, natação; Anamaria Medeiros, medalhista em natação,

vôleibol, basquete, vôlei de praia e atletismo; Além do casal Dirceu e Sônia Holanda, de Edmilson, de Franciscana e todos os demais servidores que vestiram a camisa da ASTRA 21 e muito bem representaram a nossa associação, e por conseguinte o nosso regional, ficando a certeza de que no próximo ano, em Brasília, o nosso êxito será ainda maior.

Não deve ser esquecida a substancial colaboração da Exma. Sra. Desembargadora-presidente Maria de Lourdes Leite, que além de ser uma entusiasta deste tipo de evento, fez questão de participar efetivamente da festa de abertura, desfilando a frente da delegação do Rio Grande do Norte. Deve ser frisado que a atitude da nossa Presidente foi de fundamental importância para contagiar o timido Presidente do TRT da 8ª Região, Dr. Luiz Albano, tendo ele, em seu discurso de encerramento dos jogos, se predispósito a difundir a Olimpíada da Justiça do Trabalho, em conjunto com a Dra. Maria de Lourdes Leite, junto ao Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprecor).

3

Jornal da Astra-21

Artigo

IV Olimpíada da Justiça do Trabalho

Por Kolberg Luna Freire

COMITÊ NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DA IV OLIMPÍADA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A quarta edição das Olimpíadas da Justiça do Trabalho ocorreu na cidade de Belém, no Estado do Pará, nos dias 13 a 19 de novembro do corrente ano, tendo a ASTRA 21 participado com uma delegação expressiva - 64 atletas - e, ratificado seu lugar de destaque no cenário esportivo nacional das ASTRAS. Este ano, como era esperado, cresceu o número de participantes - 511 servidores/esletas -, tendo passado de 13 Estados em 2004 para 19 Estados em 2005, uma vez que existem regiões trabalhistas que congregam dois Estados, como o caso de DF/TO, RO/AC, AM/RR, PA/PA. Ao final da competição, coube a Astra 6 (PE) ser aclamada como grande campeã dos jogos, seguida pela Astra 8 (PA/PA) e a Astra 13 (Paraná), cabendo a ASTRA 21 um honroso quarto lugar, empatado em medalhas de ouro com a B.

Considero que o nosso desempenho superou até mesmo as expectativas, uma vez que após sermos campeões gerais o ano passado, relaxamos um pouquinho e não demos ênfase aos treinamentos. No entanto, a filosofia maior dos jogos é o estreitamento de laços e o congraçamento entre os colegas servidores de norte a sul, leste a oeste do país, e isso efetivamente foi atingido.

A delegação do Rio Grande do Norte destacava-se entre as demais, seja pela garra, força e valentia dos seus atletas no intuito de vencer os obstáculos, seja pela espontaneidade e alegria, nas vitórias ou nas derrotas. O calor da região influenciou diretamente no resultado de algumas modalidades, sendo certo que o melhor preparo físico, daí porque o sucesso da

equipe pernambucana que este ano foi muito bem condicionada, roubando dos donos da casa o título máximo, fato esse inédito, pois nas três últimas edições os anfitriões foram campeões gerais.

Entre os nossos atletas, tivemos alguns que figuraram como destaque, podendo ser citado o caso de Cássia Salomé, ouro nos 100m (recorde) e 200m rasos, prata no basquete e vôlei feminino e bronze no revezamento 4x50 livres (natação); Tânia Varela Barca, ouro no arremesso de peso e no lançamento do disco, conquistando o bi-campeonato em ambas as provas; Gildarte Henrique, o nosso "papaleguas", tetra-campeão nos 800m e tri-campeão nos 1.500m, recuperando a hegemonia desta última prova.

No Tiro, não tem pra ninguém. O RN se mantém no topo com três atiradores entre os quatro primeiros, sendo eles Wilson Collier, Antenor Júnior e Levi Medeiros. Não há como esquecer o "ciborg" Cláudio Bulhões, atleta de futsal, futebol society, handebol, vôlei, vôlei de praia, natação; Anamaria Medeiros, medalhista em natação,

vôleibol, basquete, vôlei de praia e atletismo; Além do casal Dirceu e Sônia Holanda, de Edmilson, de Franciscana e todos os demais servidores que vestiram a camisa da ASTRA 21 e muito bem representaram a nossa associação, e por conseguinte o nosso regional, ficando a certeza de que no próximo ano, em Brasília, o nosso êxito será ainda maior.

Não deve ser esquecida a substancial colaboração da Exma. Sra. Desembargadora-presidente Maria de Lourdes Leite, que além de ser uma entusiasta deste tipo de evento, fez questão de participar efetivamente da festa de abertura, desfilando a frente da delegação do Rio Grande do Norte. Deve ser frisado que a atitude da nossa Presidente foi de fundamental importância para contagiar o timido Presidente do TRT da 8ª Região, Dr. Luiz Albano, tendo ele, em seu discurso de encerramento dos jogos, se predispósito a difundir a Olimpíada da Justiça do Trabalho, em conjunto com a Dra. Maria de Lourdes Leite, junto ao Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprecor).

4

Jornal da Astra-21

Artigo

IV Olimpíada da Justiça do Trabalho

Por Kolberg Luna Freire

COMITÊ NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DA IV OLIMPÍADA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A quarta edição das Olimpíadas da Justiça do Trabalho ocorreu na cidade de Belém, no Estado do Pará, nos dias 13 a 19 de novembro do corrente ano, tendo a ASTRA 21 participado com uma delegação expressiva - 64 atletas - e, ratificado seu lugar de destaque no cenário esportivo nacional das ASTRAS. Este ano, como era esperado, cresceu o número de participantes - 511 servidores/esletas -, tendo passado de 13 Estados em 2004 para 19 Estados em 2005, uma vez que existem regiões trabalhistas que congregam dois Estados, como o caso de DF/TO, RO/AC, AM/RR, PA/PA. Ao final da competição, coube a Astra 6 (PE) ser aclamada como grande campeã dos jogos, seguida pela Astra 8 (PA/PA) e a Astra 13 (Paraná), cabendo a ASTRA 21 um honroso quarto lugar, empatado em medalhas de ouro com a B.

Considero que o nosso desempenho superou até mesmo as expectativas, uma vez que após sermos campeões gerais o ano passado, relaxamos um pouquinho e não demos ênfase aos treinamentos. No entanto, a filosofia maior dos jogos é o estreitamento de laços e o congraçamento entre os colegas servidores de norte a sul, leste a oeste do país, e isso efetivamente foi atingido.

A delegação do Rio Grande do Norte destacava-se entre as demais, seja pela garra, força e valentia dos seus atletas no intuito de vencer os obstáculos, seja pela espontaneidade e alegria, nas vitórias ou nas derrotas. O calor da região influenciou diretamente no resultado de algumas modalidades, sendo certo que o melhor preparo físico, daí porque o sucesso da

equipe pernambucana que este ano foi muito bem condicionada, roubando dos donos da casa o título máximo, fato esse inédito, pois nas três últimas edições os anfitriões foram campeões gerais.

Entre os nossos atletas, tivemos alguns que figuraram como destaque, podendo ser citado o caso de Cássia Salomé, ouro nos 100m (recorde) e 200m rasos, prata no basquete e vôlei feminino e bronze no revezamento 4x50 livres (natação); Tânia Varela Barca, ouro no arremesso de peso e no lançamento do disco, conquistando o bi-campeonato em ambas as provas; Gildarte Henrique, o nosso "papaleguas", tetra-campeão nos 800m e tri-campeão nos 1.500m, recuperando a hegemonia desta última prova.

No Tiro, não tem pra ninguém. O RN se mantém no topo com três atiradores entre os quatro primeiros, sendo eles Wilson Collier, Antenor Júnior e Levi Medeiros. Não há como esquecer o "ciborg" Cláudio Bulhões, atleta de futsal, futebol society, handebol, vôlei, vôlei de praia, natação; Anamaria Medeiros, medalhista em natação,

vôleibol, basquete, vôlei de praia e atletismo; Além do casal Dirceu e Sônia Holanda, de Edmilson, de Franciscana e todos os demais servidores que vestiram a camisa da ASTRA 21 e muito bem representaram a nossa associação, e por conseguinte o nosso regional, ficando a certeza de que no próximo ano, em Brasília, o nosso êxito será ainda maior.

Não deve ser esquecida a substancial colaboração da Exma. Sra. Desembargadora-presidente Maria de Lourdes Leite, que além de ser uma entusiasta deste tipo de evento, fez questão de participar efetivamente da festa de abertura, desfilando a frente da delegação do Rio Grande do Norte. Deve ser frisado que a atitude da nossa Presidente foi de fundamental importância para contagiar o timido Presidente do TRT da 8ª Região, Dr. Luiz Albano, tendo ele, em seu discurso de encerramento dos jogos, se predispósito a difundir a Olimpíada da Justiça do Trabalho, em conjunto com a Dra. Maria de Lourdes Leite, junto ao Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprecor).

5

Jornal da Astra-21

Artigo

IV Olimpíada da Justiça do Trabalho

Por Kolberg Luna Freire

COMITÊ NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DA IV OLIMPÍADA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A quarta edição das Olimpíadas da Justiça do Trabalho ocorreu na cidade de Belém, no Estado do Pará, nos dias 13 a 19 de novembro do corrente ano, tendo a ASTRA 21 participado com uma delegação expressiva - 64 atletas - e, ratificado seu lugar de destaque no cenário esportivo nacional das ASTRAS. Este ano, como era esperado, cresceu o número de participantes - 511 servidores/esletas -, tendo passado de 13 Estados em 2004 para 19 Estados em 2005, uma vez que existem regiões trabalhistas que congregam dois Estados, como o caso de DF/TO, RO/AC, AM/RR, PA/PA. Ao final da competição, coube a Astra 6 (PE) ser aclamada como grande campeã dos jogos, seguida pela Astra 8 (PA/PA) e a Astra 13 (Paraná), cabendo a ASTRA 21 um honroso quarto lugar, empatado em medalhas de ouro com a B.

Considero que o nosso desempenho superou até mesmo as expectativas, uma vez que após sermos campeões gerais o ano passado, relaxamos um pouquinho e não demos ênfase aos treinamentos. No entanto, a filosofia maior dos jogos é o estreitamento de laços e o congraçamento entre os colegas servidores de norte a sul, leste a oeste do país, e isso efetivamente foi atingido.

A delegação do Rio Grande do Norte destacava-se entre as demais, seja pela garra, força e valentia dos seus atletas no intuito de vencer os obstáculos, seja pela espontaneidade e alegria, nas vitórias ou nas derrotas. O calor da região influenciou diretamente no resultado de algumas modalidades, sendo certo que o melhor preparo físico, daí porque o sucesso da

equipe pernambucana que este ano foi muito bem condicionada, roubando dos donos da casa o título máximo, fato esse inédito, pois nas três últimas edições os anfitriões foram campeões gerais.

Entre os nossos atletas, tivemos alguns que figuraram como destaque, podendo ser citado o caso de Cássia Salomé, ouro nos 100m (recorde) e 200m rasos, prata no basquete e vôlei feminino e bronze no revezamento 4x50 livres (natação); Tânia Varela Barca, ouro no arremesso de peso e no lançamento do disco, conquistando o bi-campeonato em ambas as provas; Gildarte Henrique, o nosso "papaleguas", tetra-campeão nos 800m e tri-campeão nos 1.500m, recuperando a hegemonia desta última prova.

No Tiro, não tem pra ninguém. O RN se mantém no topo com três atiradores entre os quatro primeiros, sendo eles Wilson Collier, Antenor Júnior e Levi Medeiros. Não há como esquecer o "ciborg" Cláudio Bulhões, atleta de futsal, futebol society, handebol, vôlei, vôlei de praia, natação; Anamaria Medeiros, medalhista em natação,

vôleibol, basquete, vôlei de praia e atletismo; Além do casal Dirceu e Sônia Holanda, de Edmilson, de Franciscana e todos os demais servidores que vestiram a camisa da ASTRA 21 e muito bem representaram a nossa associação, e por conseguinte o nosso regional, ficando a certeza de que no próximo ano, em Brasília, o nosso êxito será ainda maior.

Não deve ser esquecida a substancial colaboração da Exma. Sra. Desembargadora-presidente Maria de Lourdes Leite, que além de ser uma entusiasta deste tipo de evento, fez questão de participar efetivamente da festa de abertura, desfilando a frente da delegação do Rio Grande do Norte. Deve ser frisado que a atitude da nossa Presidente foi de fundamental importância para contagiar o timido Presidente do TRT da 8ª Região, Dr. Luiz Albano, tendo ele, em seu discurso de encerramento dos jogos, se predispósito a difundir a Olimpíada da Justiça do Trabalho, em conjunto com a Dra. Maria de Lourdes Leite, junto ao Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprecor).

6

Jornal da Astra-21

Artigo

IV Olimpíada da Justiça do Trabalho

Por Kolberg Luna Freire

COMITÊ NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DA IV OLIMPÍADA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A quarta edição das Olimpíadas da Justiça do Trabalho ocorreu na cidade de Belém, no Estado do Pará, nos dias 13 a 19 de novembro do corrente ano, tendo a ASTRA 21 participado com uma delegação expressiva - 64 atletas - e, ratificado seu lugar de destaque no cenário esportivo nacional das ASTRAS. Este ano, como era esperado, cresceu o número de participantes - 511 servidores/esletas -, tendo passado de 13 Estados em 2004 para 19 Estados em 2005, uma vez que existem regiões trabalhistas que congregam dois Estados, como o caso de DF/TO, RO/AC, AM/RR, PA/PA. Ao final da competição, coube a Astra 6 (PE) ser aclamada como grande campeã dos jogos, seguida pela Astra 8 (PA/PA) e a Astra 13 (Paraná), cabendo a ASTRA 21 um honroso quarto lugar, empatado em medalhas de ouro com a B.

Considero que o nosso desempenho superou até mesmo as expectativas, uma vez que após sermos campeões gerais o ano passado, relaxamos um pouquinho e não demos ênfase aos treinamentos. No entanto, a filosofia maior dos jogos é o estreitamento de laços e o congraçamento entre os colegas servidores de norte a sul, leste a oeste do país, e isso efetivamente foi atingido.

A delegação do Rio Grande do Norte destacava-se entre as demais, seja pela garra, força e valentia dos seus atletas no intuito de vencer os obstáculos, seja pela espontaneidade e alegria, nas vitórias ou nas derrotas. O calor da região influenciou diretamente no resultado de algumas modalidades, sendo certo que o melhor preparo físico, daí porque o sucesso da

equipe pernambucana que este ano foi muito bem condicionada, roubando dos donos da casa o título máximo, fato esse inédito, pois nas três últimas edições os anfitriões foram campeões gerais.

Entre os nossos atletas, tivemos alguns que figuraram como destaque, podendo ser citado o caso de Cássia Salomé, ouro nos 100m (recorde) e 200m rasos, prata no basquete e vôlei feminino e bronze no revezamento 4x50 livres (natação); Tânia Varela Barca, ouro no arremesso de peso e no lançamento do disco, conquistando o bi-campeonato em ambas as provas; Gildarte Henrique, o nosso "papaleguas", tetra-campeão nos 800m e tri-campeão nos 1.500m, recuperando a hegemonia desta última prova.

No Tiro, não tem pra ninguém. O RN se mantém no topo com três atiradores entre os quatro primeiros, sendo eles Wilson Collier, Antenor Júnior e Levi Medeiros. Não há como esquecer o "ciborg" Cláudio Bulhões, atleta de futsal, futebol society, handebol, vôlei, vôlei de praia, natação; Anamaria Medeiros, medalhista em natação,

vôleibol, basquete, vôlei de praia e atletismo; Além do casal Dirceu e Sônia Holanda, de Edmilson, de Franciscana e todos os demais servidores que vestiram a camisa da ASTRA 21 e muito bem representaram a nossa associação, e por conseguinte o nosso regional, ficando a certeza de que no próximo ano, em Brasília, o nosso êxito será ainda maior.

Não deve ser esquecida a substancial colaboração da Exma. Sra. Desembargadora-presidente Maria de Lourdes Leite, que além de ser uma entusiasta deste tipo de evento, fez questão de participar efetivamente da festa de abertura, desfilando a frente da delegação do Rio Grande do Norte. Deve ser frisado que a atitude da nossa Presidente foi de fundamental importância para contagiar o timido Presidente do TRT da 8ª Região, Dr. Luiz Albano, tendo ele, em seu discurso de encerramento dos jogos, se predispósito a difundir a Olimpíada da Justiça do Trabalho, em conjunto com a Dra. Maria de Lourdes Leite, junto ao Colégio de Presidentes e Corregedores dos Tribunais Regionais do Trabalho (Coleprecor).

7

Jornal da Astra-21

Artigo

IV Olimpíada da Justiça do Trabalho

Por Kolberg Luna Freire

COMITÊ NACIONAL DE ORGANIZAÇÃO DA IV OLIMPÍADA DA JUSTIÇA DO TRABALHO

A quarta edição das Olimpíadas da Justiça do Trabalho ocorreu na cidade de Belém, no Estado do Pará, nos dias 13 a 19 de novembro do corrente ano, tendo a ASTRA 21 participado com uma delegação expressiva - 64 atletas - e, ratificado seu lugar de destaque no cenário esportivo nacional das ASTRAS. Este ano, como era esperado, cresceu o número de participantes - 511 servidores/esletas -, tendo passado de 13 Estados em 2004 para 19 Estados em 2005, uma vez que existem regiões trabalhistas que congregam dois Estados, como o caso de DF/TO, RO/AC, AM/RR, PA/PA. Ao final da competição, coube a Astra 6 (PE) ser aclamada como grande campeã dos jogos, seguida pela Astra 8 (PA/PA) e a Astra 13 (Paraná), cabendo a ASTRA 21 um honroso quarto lugar, empatado em medalhas de ouro com a B.

Considero que o nosso desempenho superou até mesmo as expectativas, uma vez que após sermos campeões gerais o ano passado, relaxamos um pouquinho e não demos ênfase aos treinamentos. No entanto, a filosofia maior dos jogos é o estreitamento de laços e o congraçamento entre os colegas servidores de norte a sul, leste a oeste do país, e isso efetivamente foi atingido.

A delegação do Rio Grande do Norte destacava-se entre as demais, seja pela garra, força e valentia dos seus atletas no intuito de vencer os obstáculos, seja pela espontaneidade e alegria, nas vitórias ou nas derrotas. O calor da região influenciou diretamente no resultado de algumas modalidades, sendo certo que o melhor preparo físico, daí porque o sucesso da

equipe pernambucana que este ano foi muito bem condicionada, roubando dos donos da casa o título máximo, fato esse inédito, pois nas três últimas edições os anfitriões foram campeões gerais.

Entre os nossos atletas, tivemos alguns que figuraram como destaque, podendo ser citado o caso de Cássia Salomé, ouro nos 100m (recorde) e 200m rasos, prata no basquete e vôlei feminino e bronze no revezamento 4x50 livres (natação); Tânia